

Dia do Analista BM&FBOVESPA

São Paulo, SP

Visite o site da BM&FBOVESPA

www.bmfbovespa.com.br

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a BM&FBOVESPA se insere.

Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da BM&FBOVESPA.

Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela BM&FBOVESPA; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a BM&FBOVESPA opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da BM&FBOVESPA; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da BM&FBOVESPA em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a BM&FBOVESPA não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros. Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

ABERTURA

Edemir Pinto, Diretor Presidente

PRODUTOS, CLIENTES E POLÍTICA DE PREÇO

Eduardo Guardia, Diretor Executivo de Produtos e Relações com Investidores

CLEARING BM&FBOVESPA E MODELO DE RISCO CORE

Cícero Vieira, Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Luís Furtado, Diretor Executivo de Tecnologia

DESTAQUES FINANCEIROS

Daniel Sonder, Diretor Executivo Financeiro e Corporativo

SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

ABERTURA

Edemir Pinto, Diretor Presidente

PRODUTOS, CLIENTES E POLÍTICA DE PREÇO

Eduardo Guardia, Diretor Executivo de Produtos e Relações com Investidores

CLEARING BM&FBOVESPA E MODELO DE RISCO CORE

Cícero Vieira, Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Luís Furtado, Diretor Executivo de Tecnologia

DESTAQUES FINANCEIROS

Daniel Sonder, Diretor Executivo Financeiro e Corporativo

SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS



**CRESCIMENTO E
DIVERSIFICAÇÃO
DE RECEITAS**



**EXCELÊNCIA
OPERACIONAL**



FOCO NO CLIENTE

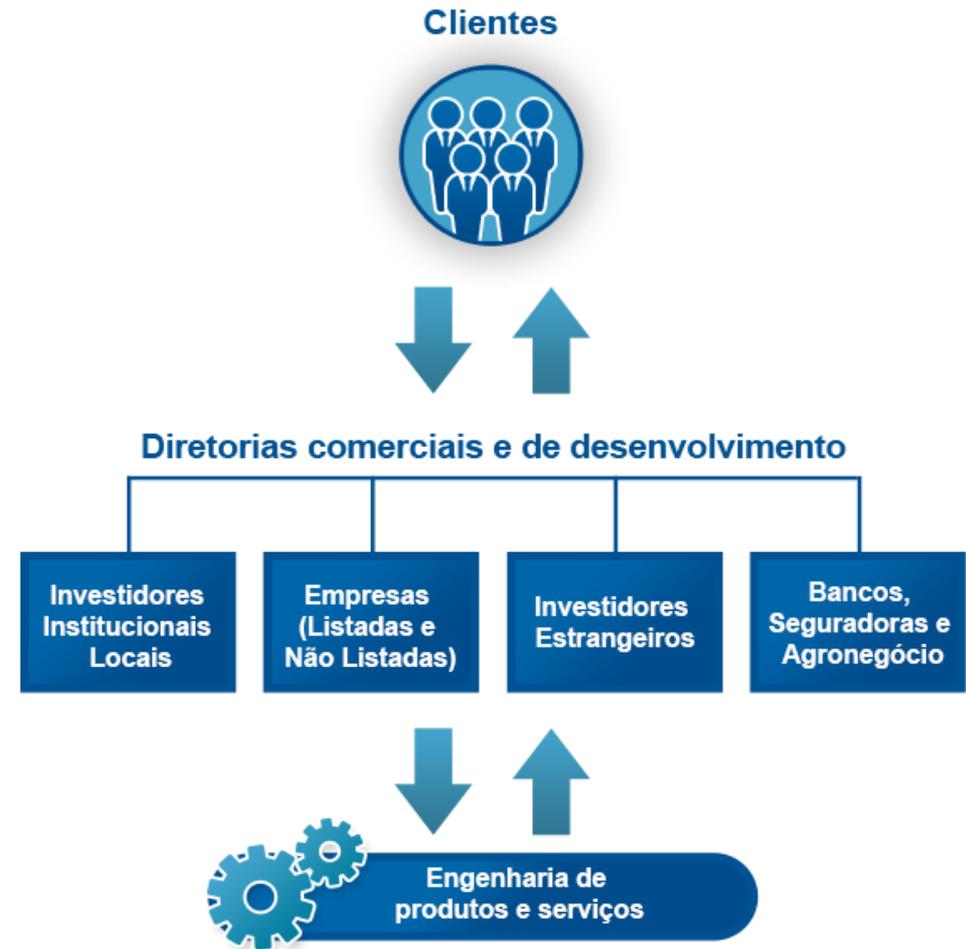


**FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL**

Busca pela excelência no atendimento aos clientes e no desenvolvimento de produtos e mercados

Principais objetivos

- ✓ Segmentar clientes e fortalecer relacionamento
- ✓ Identificar demandas e tendências do mercado
- ✓ Articular esforços internos e externos (reguladores e parceiros)
- ✓ Elevar a eficiência no atendimento das demandas do mercado
- ✓ Administrar as políticas comerciais e de preços da companhia



Postura ativa no relacionamento com clientes e na identificação de demandas e tendências

Segmentação: regulação, necessidades e demandas distintas

Investidores
Institucionais
Locais

Bancos
Seguradoras
Agronegócio

Investidores
Estrangeiros

Empresas
Listadas e
Fechadas

Exemplos de demandas e discussões

BTC – aluguel de ativos

- Tratamento de eventos corporativos; melhorias dos controles para os participantes e tratamento fiscal

Renda Fixa / Derivativos de Balcão

- Fortalecimento do serviço de CCP e maior eficiência de capital trazida pelo CORE; novos títulos na plataforma de registro

Novos produtos

- ETFs de renda fixa
- Derivativos: futuro de inflação, índices estrangeiros e agronegócio

Novas listagens

- Pequenas e médias empresas (PMEs); e BDRs não Patrocinados

Atração de novos clientes estrangeiros

- Conversas com FMs e HFTs que ainda não atuam no Brasil
- Divulgação da plataforma de aluguel de ativos

Discussões regulatórias

- Reforma da ICVM 409 (investidor qualificado) e ICVM 476 (ofertas com esforços restritos)

Desenvolvimento de longo prazo de produtos, mercados e serviços



Expansão de liquidez de produtos listados

- Desenvolvimento da infraestrutura para expansão da atividade de FMs e HFTs
- Eficiência de capital gerada pelo CORE viabiliza/estimula a realização de novas estratégias
- Desenvolvimento da plataforma de aluguel de ativos
- Marketing de produtos listados e atração de novos clientes



Expansão da base de investidores pessoas físicas

- Programas de incentivo junto ao canal de distribuição
- Expansão do portfólio de produtos que atendam ao perfil de investimento das pessoas físicas (Tesouro Direto, ETFs de Renda Fixa, FII...)
- Discussão sobre simplificação do tratamento tributário no mercado de ações



Captura do movimento de diversificação dos investidores institucionais para ativos estrangeiros

- Listagem de ativos estrangeiros (BDRs não Patrocinados e ETFs de Índices estrangeiros)
- Listagem cruzada de contratos futuros

Desenvolvimento de longo prazo de produtos, mercados e serviços



Expansão do número de empresas listadas

- Discussões com o Governo para estimular e facilitar a abertura de capital de PMEs
- Educação financeira para empresários e suporte na preparação das empresas

Mercados de renda fixa e OTC (diversificação de produtos, mercados e receitas)

- Registro de títulos: (i) marketing dos produtos já disponíveis (CDB, LCA, LCI e COE); ii) novos produtos (CDB escalonado, Letras Financeiras, COE com entrega física e compromissadas)
- Derivativos de balcão: (i) benefícios do CORE; (ii) migração de SWAPs e Opções Flexíveis para nova plataforma (flexibilidade e eficiência operacional); e (iii) desenvolvimento de SWAPs com fluxo de caixa
- Renda Fixa Corporativa: (i) aceitação de títulos distribuídos com esforços restritos (ICVM 476); e (ii) migração da negociação para o PUMA



Constante aprimoramento da estrutura de preços e incentivos

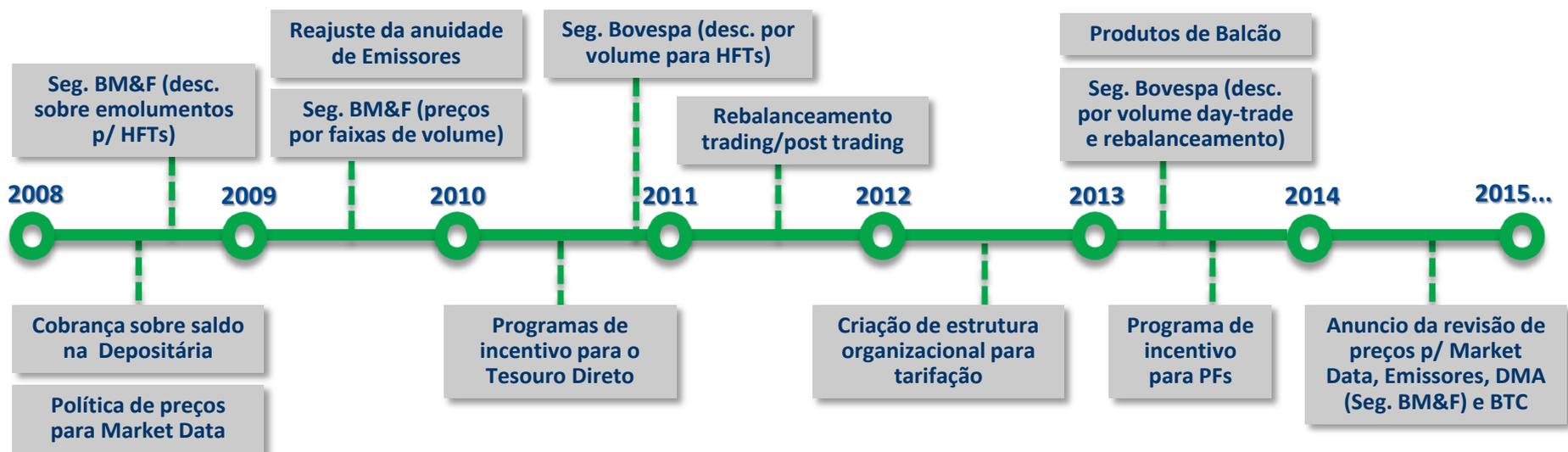
- Uso das políticas de preços e incentivos como importantes instrumentos para desenvolvimento de produtos, mercados e serviços, bem como de alinhamento com o canal de distribuição
- Revisão e monitoramento das políticas de preços e incentivos existentes



Aperfeiçoamento da estrutura de preços e incentivos da BM&FBOVESPA

Principais direcionadores

- ✓ Desenvolvimento de produtos e mercados
- ✓ Revisão dos modelos
- ✓ Revisão de descontos
- ✓ Recomposição de preços
- ✓ Precificação de novos produtos



| Produtos / Mercado | Principais alterações |
|--------------------------------|---|
| BTC (ALUGUEL DE ATIVOS) | Eliminação de incentivo de 0,05% para doadores locais (taxa de liquidação para empréstimo voluntário mantida em 0,25% a.a.) |
| DMA | Eliminação do desconto de 10% para negócios via DMA no mercado de derivativos (Segmento BM&F) |
| MARKET DATA | Recomposição de preços e precificação de novos produtos e serviços |
| EMISSORES | Eliminação do desconto da taxa de análise sobre a anuidade |
| | Criação da taxa de análise de OPA ¹ , IPO e Follow-on |

¹ Oferta Pública de Aquisição de Ações.

Endereçando questões importantes para fomentar o desenvolvimento de longo prazo do mercado de capitais brasileiro

Tratamento tributário para Pessoas Físicas

- BM&FBOVESPA e Receita Federal estão desenvolvendo proposta para simplificar o recolhimento tributário para pessoas físicas no mercado de ações

ETFs de Renda Fixa

- Definição do tratamento tributário

Estímulos para PMEs

- Isenção de impostos sobre ganhos de capital; redução de custos de manutenção de companhia aberta; oferta com esforços restritos; e programas de qualificação empresarial e gestão

Aluguel de Ativos

- Clareza no tratamento de proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)



ABERTURA

Edemir Pinto, Diretor Presidente

PRODUTOS, CLIENTES E POLÍTICA DE PREÇO

Eduardo Guardia, Diretor Executivo de Produtos e Relações com Investidores

CLEARING BM&FBOVESPA E MODELO DE RISCO CORE

Cícero Vieira, Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Luís Furtado, Diretor Executivo de Tecnologia

DESTAQUES FINANCEIROS

Daniel Sonder, Diretor Executivo Financeiro e Corporativo

SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

A configuração do ambiente de pós-negociação da BM&FBOVESPA é resultado da evolução histórica da Bovespa e da BM&F e da fusão entre as duas bolsas

| Câmara | Contraparte Central dos Seguintes Mercados: |
|----------------------------|---|
| Ações e Renda Fixa Privada | <ul style="list-style-type: none">▪ A vista de ações, ETFs e BDRs▪ A vista de debêntures▪ Derivativos sobre ações e índices de ações▪ Serviço de empréstimo de títulos (BTC) |
| Derivativos | <ul style="list-style-type: none">▪ Contratos futuros e de opções sobre futuros referenciados em taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, índices de ações e commodities do agronegócio, de energia e metálicas▪ Derivativos de balcão (swaps e opções flexíveis) |
| Câmbio | <ul style="list-style-type: none">▪ Mercado interbancário de dólar pronto |
| Ativos | <ul style="list-style-type: none">▪ Mercado de operações definitivas e compromissadas de títulos públicos federais |

Organização do ambiente de pós-negociação por tipo de ativo/produto



Organização do ambiente de pós-negociação por processo



Redução de custos dos participantes e da Bolsa

Melhora da gestão de liquidez

Maior eficiência na alocação de capital pelos investidores

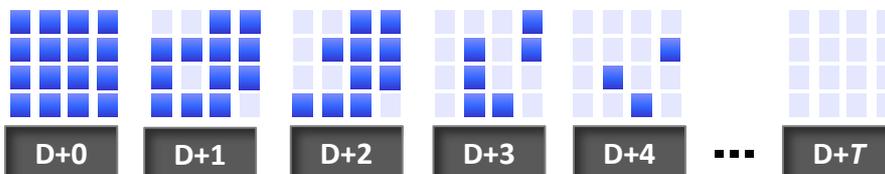
Redução de riscos operacionais e tecnológicos

Integração das Clearings e Novo Modelo de Risco CORE

Benefícios decorrentes da integração das câmaras

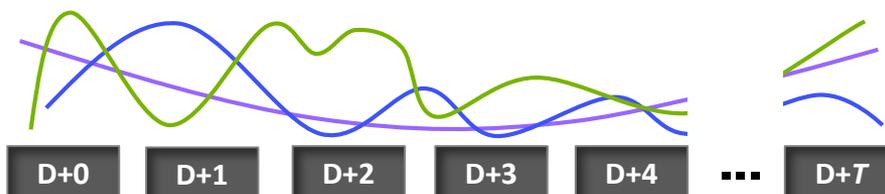
Visão geral do CORE: cálculo de risco de encerramento em 3 etapas

1 - DETERMINAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ENCERRAMENTO



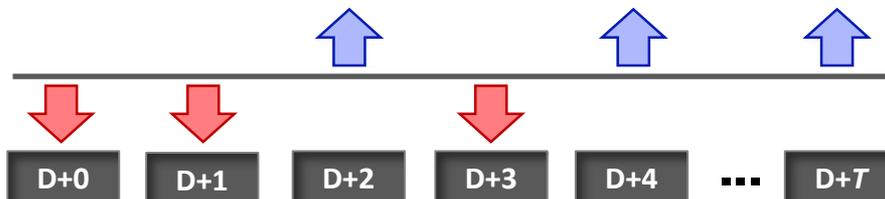
Determinação da estratégia de encerramento da carteira que, respeitando as restrições de liquidação de seus ativos/mercados, minimiza o risco de perdas associadas ao processo de closeout, preservando estratégias de hedge existentes.

2 - AVALIAÇÃO DE RISCO



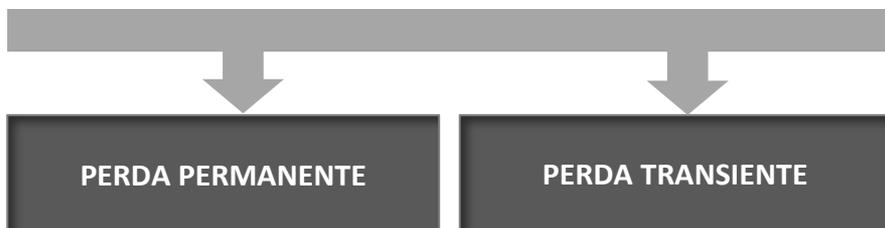
Definição de cenários (estresse) associados às dinâmicas de cada um dos fatores de risco relevantes para a carteira. Todos ativos e contratos são reavaliados considerando os cenários definidos nessa etapa (*full valuation*).

3 - DETERMINAÇÃO DE PERDAS E GANHOS POTENCIAIS



Cálculo e agregação intertemporal das perdas e ganhos associados a cada um dos cenários considerando a estratégia de encerramento definida.

RISCO DE ENCERRAMENTO (CLOSEOUT)



Resultado: duas medidas de risco, de mercado e de liquidez, estimadas conjuntamente e consistentes entre si.



- Publicação de *White Paper* propondo a unificação das clearings da BM&FBOVESPA
- BM&FBOVESPA e IBM: pesquisa de tendências internacionais na área de processos e tecnologia de clearing e elaboração de modelo de clearing considerado estado da arte (*benchmark*)
- Visita a clearings e vendedores internacionais:
 - DTCC, CME, Nasdaq-OMX, Deutsche Börse, Euroclear, LCH.Clearnet
 - Atos Origin, Sungard, Chi-Tech, Calypso, Markit, Fortis, Millenium e Cinnober
- Análise do grau de aderência de cada vendedor/clearing ao benchmark criado e avaliação de aspectos comerciais e estratégicos
- Seleção de short-list de vendedores: Cinnober, Calypso e Millenium



- Desenvolvimento de prova de conceito dos sistemas da Cinnober e demais candidatos no data center da BM&FBOVESPA
 - Mini protótipo de clearing
 - Implantação de produtos selecionados
 - Testes funcionais e não funcionais
- Contratação da Cinnober
 - Transferência de código fonte
 - Transferência de know-how
 - Exclusividade no Brasil
 - Direitos de comercialização do sistema para outras bolsas
- Início do desenvolvimento de sistemas com Cinnober (out/2011)
 - Cadastro de participantes, cadastro de instrumentos
 - Captura, alocação, repasse, controle de posições, tarifação, liquidação
 - Calculadora de preços, cálculo de margens, risco intradiário, garantias, back-test
 - Serviços de informação, sistemas legados



- Continuação do desenvolvimento de TI
- Contratação da consultoria Finance Concepts para apoio ao desenvolvimento do sistema de risco
 - Marco Avellaneda – NYU (Quant of the Year da Risk Magazine)
 - Rama Comt – Columbia University
- Apresentação oficial do projeto para a diretoria e presidência do BACEN
- Lançamento oficial do projeto em evento com a participação do BACEN, CVM, FEBRABAN e ANBIMA e 400 convidados



- Continuação do desenvolvimento de TI

- Protocolo no BACEN dos regulamentos e manuais da nova clearing
 - Regulamento de Acesso
 - Manual de Acesso
 - Regulamento da Câmara BM&FBOVESPA
 - Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara BM&FBOVESPA
 - Manual de Administração de Risco da Câmara BM&FBOVESPA

- Início da certificação de participantes
 - Início em julho de 2013
 - Abertura de módulos do sistema para o mercado de forma incremental
 - Testes integrados completos a partir de novembro de 2013
 - Execução de roteiro de testes obrigatório a partir de dezembro de 2013



- Continuação da certificação participantes
- Início da produção paralela em abril
- 11 ciclos de produção paralela
 - Migração de dados no final de semana
 - Clearings antiga e nova rodando em paralelo na segunda, terça e quarta
 - “Batimento” de negócios, posições e valores de liquidação
 - “Batimento” do cálculo de risco por meio de protótipo independente
- Teste de recuperação de desastre
- Aprovação dos regulamentos e dos sistemas da nova clearing pelo BACEN
- Implantação da nova clearing em 18/08/2014



Liberação de aproximadamente R\$20 bilhões em garantias:

- Redução de R\$15 bilhões da margem requerida
- Aumento de R\$5 bilhões no valor da margem depositada
- Retirada de R\$12 bilhões nos dois primeiros dias de atividade
- Mais de 5.000 simulações de margem por dia

POSIÇÕES EM DERIVATIVOS CAMBIAIS

| # | Posição 1 | Posição 2 | Margem Posição 1 (R\$) | Margem Posição 2 (R\$) | Soma Margens (R\$) | Margem Estratégia (R\$) | Eficiência (%) |
|---|---|--|------------------------|------------------------|--------------------|-------------------------|----------------|
| 1 | Compra 1 futuro de dólar vencto 1 mês | Venda 2 calls dólar at the money vencto 1 mês | 14.392,24 | 52.117,39 | 66.509,63 | 40.260,78 | -39% |
| 2 | Venda 1 futuro de dólar vencto 1 mês | Venda 2 puts dólar at the money vencto 1 mês | 14.372,09 | 30.457,36 | 44.829,46 | 25.805,53 | -42% |
| 3 | Compra 1 futuro de dólar vencto 1 mês | Venda swap DI X DOL vencto 1 mês | 14.392,24 | 28.965,85 | 43.358,09 | 27.604,17 | -36% |
| 4 | Compra 1 call dólar at the money vencto 1 mês | Venda 1 call dólar at the money vencto 2 meses | 0,00 | 26.107,45 | 26.107,45 | 1.125,75 | -96% |
| 5 | Compra swap DI X DOL vencto 1 mês | Venda 1 call dólar at the money vencto 1 mês | 12.927,47 | 26.058,69 | 38.986,16 | 26.058,70 | -33% |

POSIÇÕES EM DERIVATIVOS DE IBOVESPA

| # | Posição 1 | Posição 2 | Margem Posição 1 (R\$) | Margem Posição 2 (R\$) | Soma Margens (R\$) | Margem Estratégia (R\$) | Eficiência (%) |
|---|---|--|------------------------|------------------------|--------------------|-------------------------|----------------|
| 1 | Compra 1 futuro de IBV vencto 1 mês | Venda 2 calls IBV at the money vencto 1 mês | 9.978,51 | 21.866,37 | 31.844,89 | 22.898,02 | -28% |
| 2 | Venda 1 futuro de IBV vencto 1 mês | Venda 2 puts IBV at the money vencto 1 mês | 9.965,79 | 28.686,52 | 38.652,31 | 27.298,53 | -29% |
| 3 | Compra 1 futuro de IBV vencto 1 mês | Venda swap DI X IBV vencto 1 mês | 9.978,51 | 13.897,11 | 23.875,62 | 19.014,06 | -20% |
| 4 | Compra 1 call IBV at the money vencto 1 mês | Venda 1 call IBV at the money vencto 2 meses | 0,00 | 11.938,80 | 11.938,80 | 2.321,21 | -81% |
| 5 | Compra swap DI X IBV vencto 1 mês | Venda 1 call IBV at the money vencto 1 mês | 18.989,09 | 11.906,08 | 30.895,17 | 19.957,02 | -35% |
| 6 | Venda 1 futuro IBV vencto 1 mês | Depósito ETF IBV em garantia | 9.886,34 | 2.477,20 | 12.363,54 | 8.874,32 | -28% |

POSIÇÕES EM DERIVATIVOS DE TAXA DE JURO (DI)

| # | Posição 1 | Posição 2 | Margem Posição 1 (R\$) | Margem Posição 2 (R\$) | Soma Margens (R\$) | Margem Estratégia (R\$) | Eficiência (%) |
|---|---|--|------------------------|------------------------|--------------------|-------------------------|----------------|
| 1 | Venda 1 futuro DI vencto 1 ano | Venda 2 call IDI at the money vencto 1 ano | 1.352,44 | 8.199,29 | 9.551,73 | 8.254,90 | -14% |
| 2 | Compra 1 futuro DI vencto 1 ano | Venda 2 put IDI at the money vencto 1 ano | 1.462,51 | 5.973,76 | 7.436,27 | 5.059,93 | -32% |
| 3 | Compra 1 futuro DI vencto 1 ano | Venda swap DI X PRE vencto 1 ano | 1.462,51 | 2.818,85 | 4.281,36 | 3.286,75 | -23% |
| 4 | Compra 1 call IDI at the money vencto 1 ano | Venda 1 call IDI at the money vencto 1,5 ano | 0,00 | 4.950,55 | 4.950,55 | 2.475,91 | -50% |
| 5 | Compra swap DI X PRE vencto 1 ano | Venda 1 call IDI at the money vencto 1 ano | 2.818,85 | 4.099,65 | 6.918,50 | 4.099,65 | -41% |
| 6 | Venda 1 futuro DI vencto 1 ano | Depósito LTN vencto 1 ano em garantia | 1.348,03 | 13,46 | 1.361,49 | 1.333,93 | -2% |

POSIÇÕES EM DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS - BOI

| # | Posição 1 | Posição 2 | Margem Posição 1 (R\$) | Margem Posição 2 (R\$) | Soma Margens (R\$) | Margem Estratégia (R\$) | Eficiência (%) |
|---|---|--|------------------------|------------------------|--------------------|-------------------------|----------------|
| 1 | Compra 1 futuro de Boi vencto 1 mês | Venda 2 call Boi at the money vencto 1 mês | 1.513,22 | 5.122,21 | 6.635,42 | 6.264,55 | -6% |
| 2 | Venda 1 futuro de Boi vencto 1 mês | Venda 2 put Boi at the money vencto 1 mês | 1.459,98 | 4.119,83 | 5.579,81 | 5.067,12 | -9% |
| 3 | Compra 1 call Boi at the money vencto 1 mês | Venda 1 call Boi at the money vencto 2 meses | 0,00 | 2.566,52 | 2.566,52 | 693,91 | -73% |

POSIÇÕES EM DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS - CAFÉ

| # | Posição 1 | Posição 2 | Margem Posição 1 (R\$) | Margem Posição 2 (R\$) | Soma Margens (R\$) | Margem Estratégia (R\$) | Eficiência (%) |
|---|--|---|------------------------|------------------------|--------------------|-------------------------|----------------|
| 1 | Compra 1 futuro de Café vencto 1 mês | Venda 2 call Café at the money vencto 1 mês | 5.056,81 | 16.169,32 | 21.226,13 | 15.218,66 | -28% |
| 2 | Venda 1 futuro de Café vencto 1 mês | Venda 2 put Café at the money vencto 1 mês | 4.988,16 | 23.750,46 | 28.738,61 | 22.093,67 | -23% |
| 3 | Compra 1 call Café at the money vencto 1 mês | Venda 1 call Café at the money vencto 2 meses | 0,00 | 10.413,74 | 10.413,74 | 2.387,78 | -77% |

POSIÇÕES EM DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS - MILHO

| # | Posição 1 | Posição 2 | Margem Posição 1 (R\$) | Margem Posição 2 (R\$) | Soma Margens (R\$) | Margem Estratégia (R\$) | Eficiência (%) |
|---|---|--|------------------------|------------------------|--------------------|-------------------------|----------------|
| 1 | Compra 1 futuro de Milho vencto 1 mês | Venda 2 call Milho at the money vencto 1 mês | 759,39 | 1.847,66 | 2.607,05 | 1.859,93 | -29% |
| 2 | Venda 1 futuro de Milho vencto 1 mês | Venda 2 put Milho at the money vencto 1 mês | 704,20 | 2.275,20 | 2.979,40 | 2.348,57 | -21% |
| 3 | Compra 1 call Milho at the money vencto 1 mês | Venda 1 call Milho at the money vencto 2 meses | 0,00 | 1.188,86 | 1.188,86 | 543,54 | -54% |

ABERTURA

Edemir Pinto, Diretor Presidente

PRODUTOS, CLIENTES E POLÍTICA DE PREÇO

Eduardo Guardia, Diretor Executivo de Produtos e Relações com Investidores

CLEARING BM&FBOVESPA E MODELO DE RISCO CORE

Cícero Vieira, Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

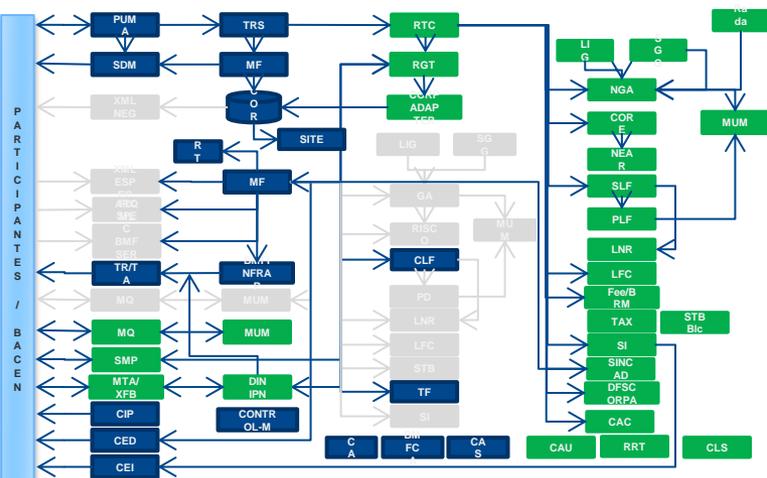
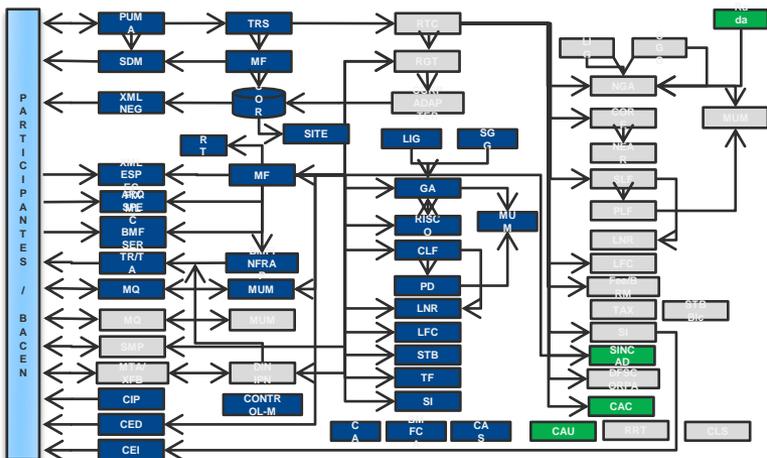
Luís Furtado, Diretor Executivo de Tecnologia

DESTAQUES FINANCEIROS

Daniel Sonder, Diretor Executivo Financeiro e Corporativo

SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Destaques da Primeira Fase da Integração das Clearings



Projeto

- +400 funcionários envolvidos, 23 projetos simultâneos
- 46 sistemas desativados e 31 novos instalados
- Quase 1000 novos servidores (físicos e virtuais)
- Tecnologia de ponta; tecnologia de *Trade* aplicada ao *Post-Trade*

Múltiplos stakeholders

- +65 participantes (a grande maioria adota o SINACOR)
 - +20 workshops
 - 6 meses de testes de certificação
- Parceria com os reguladores (BACEN e CVM)

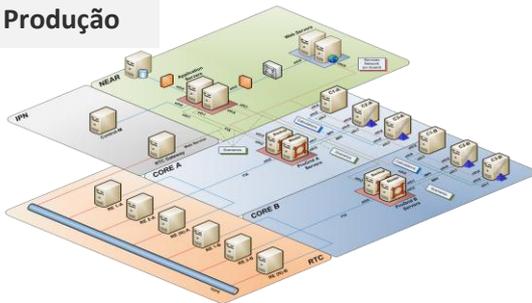
Migração consistente e segura

- 11 ciclos de produção paralela
- Baixa ocorrência de incidentes
- Múltiplos recordes de negócios no segmento BM&F
 - 8/9 - 261.314 negócios
 - 12/9 - 292.669 negócios

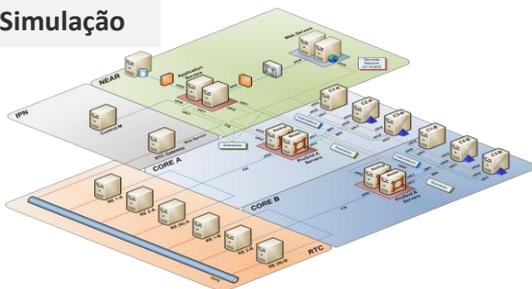
Aprofundamento do relacionamento com participantes

- Os sistemas de risco (CORE e NEAR) são de complexo desenvolvimento
- Requerem infraestrutura robusta e sofisticada
- Como exemplo, produzem e tratam cerca de +1,3bi de preços de instrumentos
- Implantamos um ambiente dedicado de Simulação, conforme demanda dos Participantes
- O simulador pode ser utilizado por tela ou por mensagens e arquivos

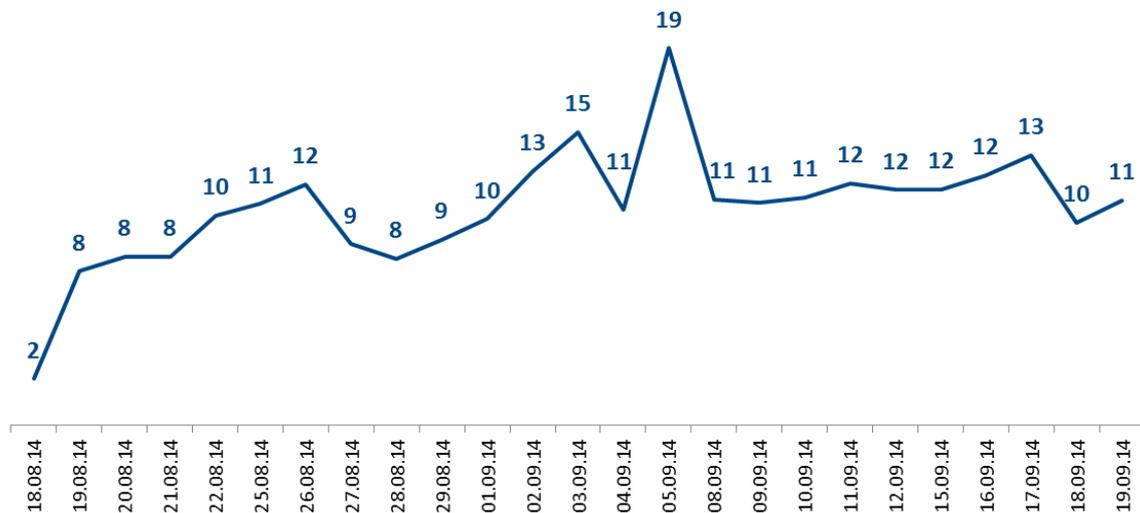
Produção



Simulação



Quantidade de Transações Simuladas (em milhares)



A fase de derivativos representou um grande passo e agora temos um novo e complexo desafio pela frente



Exemplos de novos desenvolvimentos necessários para a fase de ações:

- Integração com a Central Depositária
- Liquidação de papéis (restrições, falhas, integração com o aluguel de ativos)
- Aluguel de ativos
- Opções cobertas, termo e financiamento de termo
- Eventos corporativos (split, inplit, dividendos/JCP, proventos entre outros)
- Unificação dos cadastros
- Unificação das janelas de liquidação
- Maiores volumes
- Risco – mais fatores de risco, maior volume de cálculos

Novo data center permitirá a consolidação das estruturas de TI e a ampliação da oferta de serviços para clientes

- 2T14: Conclusão do comissionamento
- 2S14: Infra-estrutura (instalação de racks, montagem das salas de telecom, cabeamento)
- 1S15: Conectividade com os participantes e com os demais Data Centers; migração de ambientes NPROD
- 2S15: Ambiente de certificação e produção paralela da fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA

Fev/13



Jun/13



Out/13



CME GROUP e BM&FBOVESPA
PUMA Trading System™



RESILIÊNCIA E DISPONIBILIDADE

438 dias sem paradas de negociação*

MANUTENÇÕES EVOLUTIVAS REALIZADAS

- Migração da negociação de renda fixa privada (BovespaFIX / SOMA FIX) para o PUMA
- **Bandas de volatilidade** para o segmento Bovespa, impedindo distorções geradas por variações bruscas de preço em curto intervalo de tempo
- Mudança da metodologia de composição do Ibovespa
- Início da migração para Estação ePUMA no segmento Bovespa (eliminação de gargalos de desempenho da tela atual)
- Término da migração para nova tela de negociação no segmento BM&F (eliminação de gargalos de desempenho)

MANUTENÇÕES EVOLUTIVAS EM ANDAMENTO

- Bandas de volatilidade para o segmento BM&F
- Novo sistema de cálculo de índices (substituição do licenciamento atual da Euronext)
- **Estrutura para FMs:** novo sistema para apuração, permitirá a expansão; e funcionalidade de proteção para os FM (evita execuções indevidas de ordens em momentos de alta volatilidade)
- Novo sistema de *market data* (para clientes de baixo investimento)
- Evolução do sistema de risco pré-negociação – LiNe (novas funcionalidades; menor latência e desvio padrão)
- Nova sessão FIX de contingência para cancelamento ordens

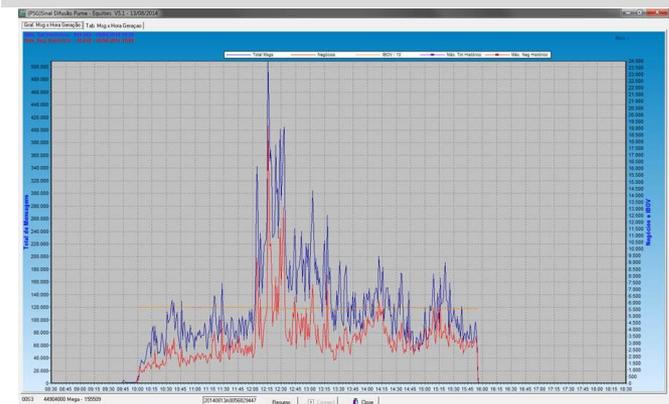
* Até 26/09/2014

Capacidade e resiliência do sistema testadas em momentos de alta volatilidade e picos de mensagens

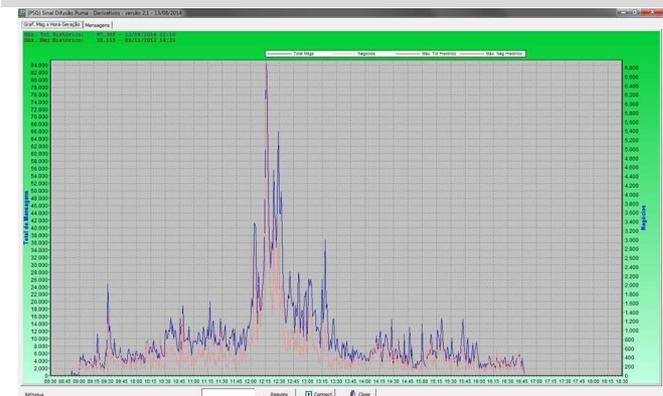
Toda a infraestrutura de negociação precisa ser dimensionada para picos de tráfego de mensagens:

- Segmento Bovespa – 29/4
 - Pico de msgs/min: 619.063
 - Média de msgs/min: 60.000 - 70.000
- Segmento BM&F – 13/8
 - Pico de msgs/min: 85.388
 - Média de msgs/min: 7.000 - 8.000

Segmento Bovespa



Segmento BM&F



ABERTURA

Edemir Pinto, Diretor Presidente

PRODUTOS, CLIENTES E POLÍTICA DE PREÇO

Eduardo Guardia, Diretor Executivo de Produtos e Relações com Investidores

CLEARING BM&FBOVESPA E MODELO DE RISCO CORE

Cícero Vieira, Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Luís Furtado, Diretor Executivo de Tecnologia

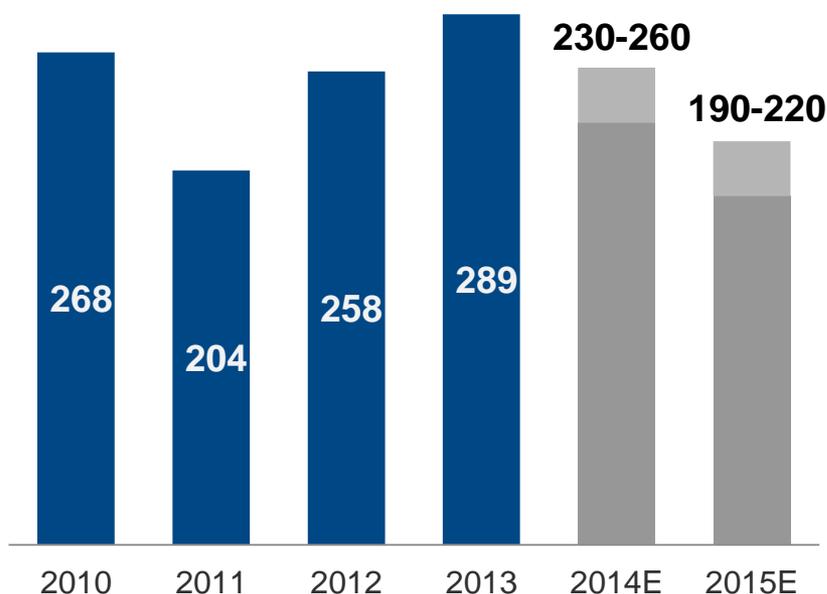
DESTAQUES FINANCEIROS

Daniel Sonder, Diretor Executivo Financeiro e Corporativo

SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

O programa de Capex iniciado em 2010 renovou a plataforma de TI, operações e serviços da Companhia

Capex - R\$ MM



**Imobilizado
+
Intangível
(R\$ MM)¹**

| | | | | |
|-----|-----|-----|-------|--------------------|
| 519 | 647 | 809 | 1.031 | 1.079 ¹ |
|-----|-----|-----|-------|--------------------|

¹ Valor do intangível desconsidera a parcela referente ao ágio; dados de 2014 referentes a jun/14.

CME GROUP e BM&FBOVESPA
PUMA Trading System™



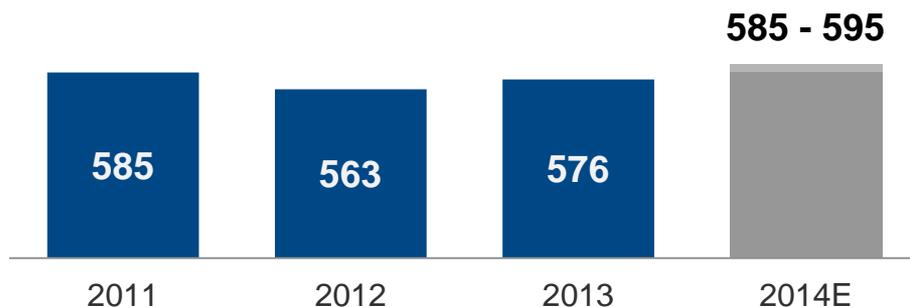
Integração das Clearings da
BM&FBOVESPA e Novo Sistema de
Risco CORE (CloseOut Risk Evaluation)



BTC **Formador de Mercado** **SINACOR** ...

O controle de despesas proporciona ganhos de eficiência para a Companhia

Despesas ajustadas - R\$ MM



Despesas ajustadas semestrais - R\$ MM



¹ Considera a variação do IPCA de serviços entre jul/11 e jun/14.

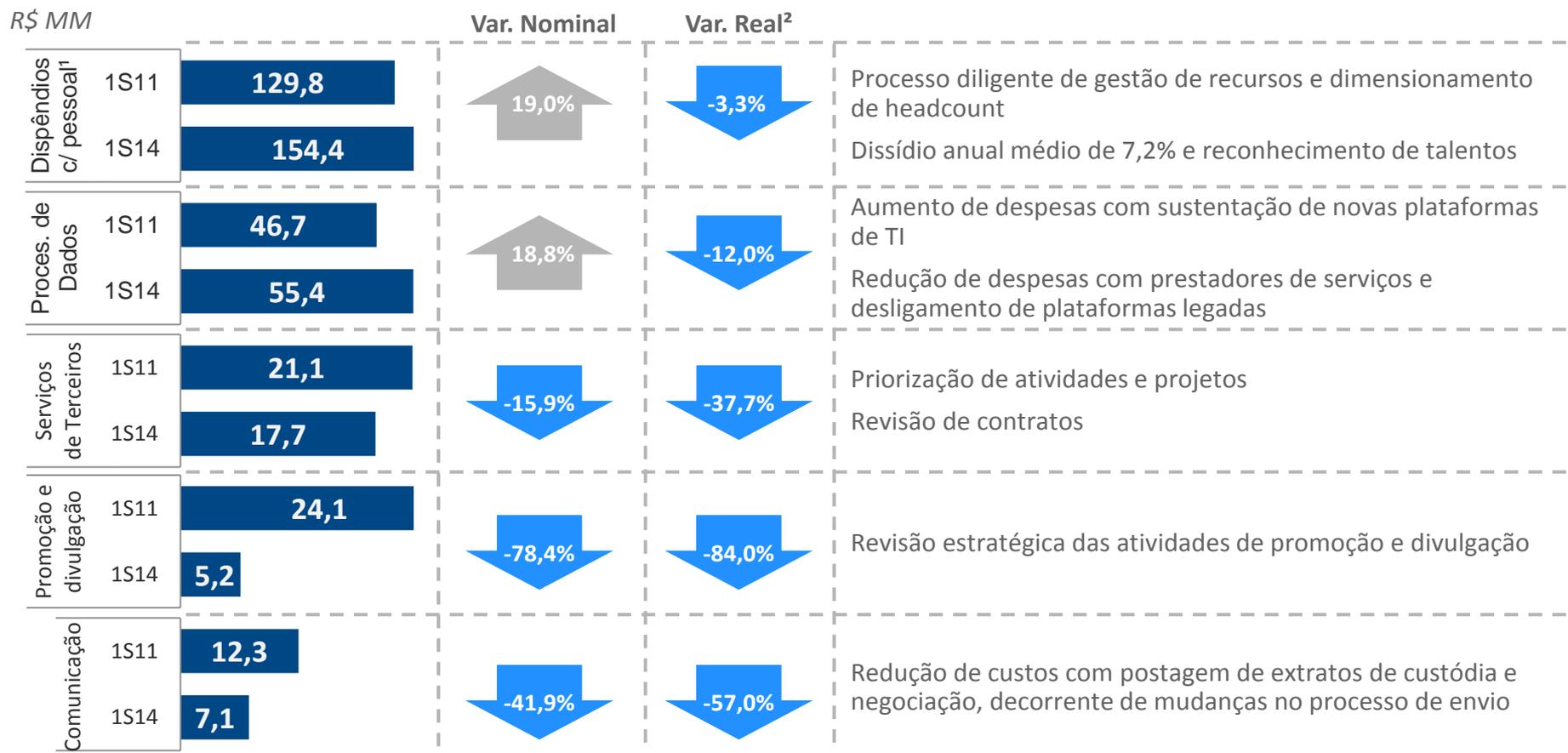
Revisão de orçamento

- Orçamento 2014 de despesas ajustadas reduzido para **R\$585-595 MM** (versus R\$595-615 MM anteriormente)
- Despesas devem crescer significativamente abaixo da inflação com base no novo orçamento

Queda consistente de despesas

- Evolução de ferramentas de gestão e da cultura orçamentária dentro da Companhia
- Revisão de contratos e priorização de atividades
- Gestão do quadro de funcionários

Priorização de atividades, revisão de contratos e melhoria de processos resultaram em maior eficiência



¹ Inclui capitalização de pessoal e exclui despesas com stock options e bônus. ² Calculado com base no dissídio acumulado entre os anos de 2011 e 2013 para o caso de despêndios com pessoal e IPCA de serviços acumulado entre jul/11 e jun/14 para as demais linhas de despesas.

Aprimoramento das práticas de remuneração de longo prazo da Companhia

Alinhamento de interesses e retenção de executivos

- Vincular remuneração dos executivos ao desempenho das ações
- Aumentar a percepção de valor do estoque de ativos concedido
- Assegurar que as despesas incorridas pela Companhia tenham efetividade

Principais mudanças e impactos

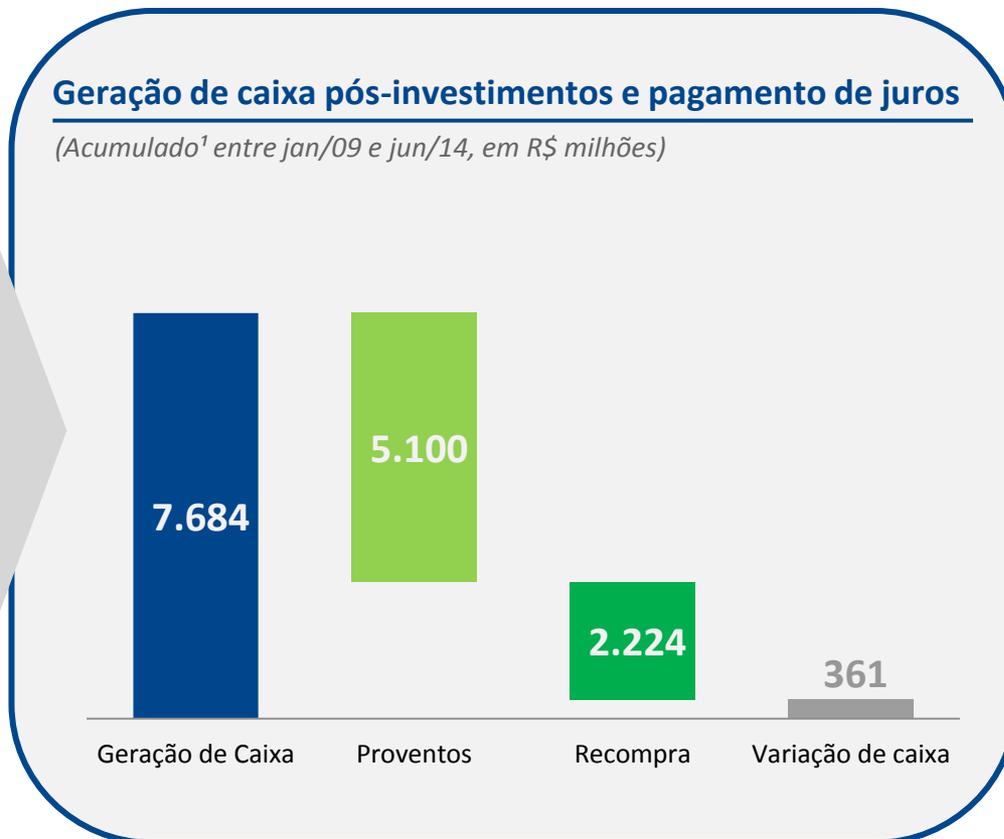
- Executivos passam a receber ações
- Recolhimento de 60,3% em encargos provocará aumento de despesas e possui impacto caixa
- Despesas com encargos variam de acordo com o preço da ação na data de entrega (volatilidade nas despesas)
- 100% das despesas são dedutíveis (principal + encargos), o que neutraliza grande parte do impacto no lucro líquido
- Impacto nas despesas a partir de 2015, o qual será crescente durante a transição (4 anos)

Distribuição da maior parte da geração de caixa, ratificando o compromisso em retornar capital para os acionistas

Proventos
(% do lucro societário)
2009: 80%
2010: 100%
2011: 87%
2012: 100%
2013: 80%
1S14: 80%

+

Recompra de Ações
Cerca de 12% do *free float* recomprado no período de 6 anos (2S08-1S14)



Posição de Caixa²
R\$1.962 MM

Endividamento
R\$1.381 MM

Rating
Moody's
Baa1 (emissor escala global)
Baa2 (emissor escala BR)
Baa1 (notas globais)

S&P
BBB+ (créd. contraparte)
A-2 (emissor)

¹Dados da BM&FBOVESPA (não consolidado): exclui variação de aplicações financeiras e garantias de operações, recursos captados e pagamento pela aquisição de ações do CME Group em 2010. ² Dados de jun/14 e desconsidera recursos de terceiros (colaterais de clientes, recursos depositados no BANCO BM&FBOVESPA e outros).



**CRESCIMENTO E
DIVERSIFICAÇÃO
DE RECEITAS**



**EXCELÊNCIA
OPERACIONAL**



FOCO NO CLIENTE



**FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL**

ABERTURA

Edemir Pinto, Diretor Presidente

PRODUTOS, CLIENTES E POLÍTICA DE PREÇO

Eduardo Guardia, Diretor Executivo de Produtos e Relações com Investidores

CLEARING BM&FBOVESPA E MODELO DE RISCO CORE

Cícero Vieira, Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Luís Furtado, Diretor Executivo de Tecnologia

DESTAQUES FINANCEIROS

Daniel Sonder, Diretor Executivo Financeiro e Corporativo

SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS



www.bmfbovespa.com.br

Departamento de Relações com Investidores

55 11 2565-4729 / 4418 / 4207/4834

ri@bmfbovespa.com.br